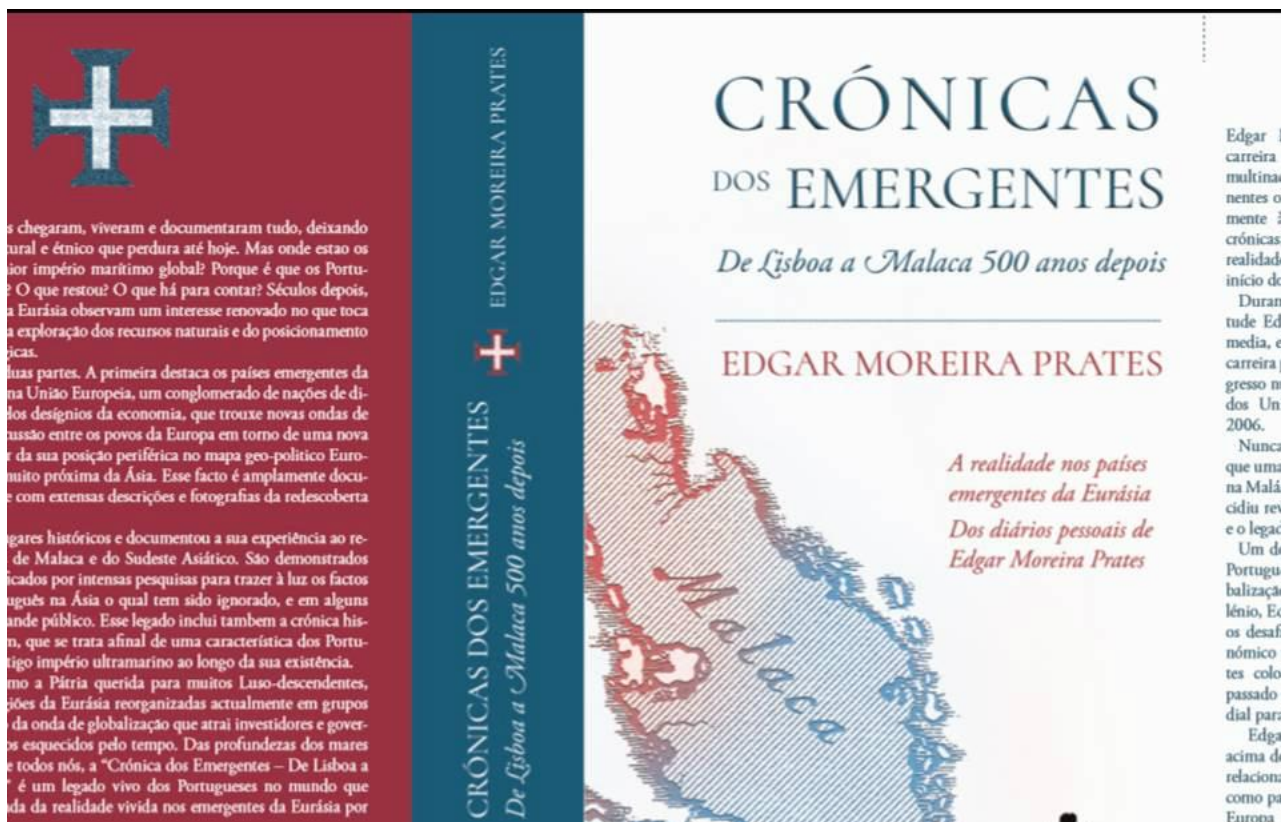


Crónicas dos Emergentes

De Lisboa a Malaca 500 anos depois



A realidade nos países emergentes da Eurásia

Dos diários pessoais

de

Edgar Moreira Prates

BIOGRAFIA DO AUTOR

Edgar José Moreira Prates (Faro, 30 de Abril 1976), casado, é um executivo de negócios, produtor de eventos e cronista Português que tem feito carreira profissional em várias multinacionais como expatriado em diferentes continentes onde se tem dedicado igualmente à escrita e publicação de crónicas com destaque para a realidade dos países emergentes no início do século XXI.

Durante os seus tempos de juventude em Portugal no início dos anos 90 foi locutor de rádio e produziu eventos na Kiss FM em Albufeira, e Super FM Algarve e Lisboa. No início do milénio tornou-se popular como Relações Públicas e DJ no conhecido clube Kadoc o que o levou mais tarde a colaborar com vários programas da TV Portuguesa: Portugal Radical, e Vibrações, na SIC; e Big Brother, na TVI. Em 2003, Edgar Moreira Prates foi eleito, e re-eleito, Presidente da Juventude Popular de Faro e mais tarde Delegado Regional para o Algarve sob o mandato da Comissão Nacional da JP, uma jovem carreira política que foi interrompida pelo ingresso na Universidade de La Salle em Filadélfia, nos Estados Unidos, onde concluiu o Mestrado em Relações Públicas e Comunicação Empresarial em 2006. Em inúmeras viagens pelo estrangeiro tem executado projetos de desenvolvimento de negócio e expansão de multinacionais em novas regiões do Centro e Leste Europeu, Norte de África, Médio Oriente e Sudeste Asiático.

Edgar Moreira Prates foi também um dos protagonistas da série de TV Portugueses no Mundo da RTP, na primeira emissão de 2013 dedicada a Kuala Lumpur, na Malásia, na qual fez questão pessoal de mostrar aos Portugueses a cidade de Malaca. Edgar Moreira Prates foi nomeado por duas vezes para candidato ao prémio FAZ da Fundação Calouste Gulbenkian promovido pela COTEC Portugal durante o último mandato de Cavaco Silva como Presidente de Portugal. A nível internacional assumiu por duas vezes o cargo de Embaixador da InterNations.org baseado em Bucareste em 2008, e em Manila em 2014, naquela que é a maior comunidade internacional de expatriados online, activa em mais de 400 cidades globais. Edgar foi um dos oradores convidados a falar sobre o legado Português na Ásia integrado no programa oficial da Primeira Conferência da Comunidade Luso Asiática entre 27 e 30 de Junho de 2016 em Malaca, um evento que teve eco em termos de apoio por parte de várias entidades culturais e diplomáticas Portuguesas.

Um apaixonado das artes e da história de Portugal, Edgar Moreira Prates dedica-se ao registo de impressões pessoais nas suas viagens internacionais desde o primeiro dia em que oficialmente saiu de Portugal, a 5 de Janeiro de 2005. Um dos novos estudantes e profissionais Portugueses na grande vaga de globalização do início do segundo milénio, Edgar Moreira Prates tem publicado artigos e concedido várias entrevistas a jornais e publicações nacionais e estrangeiras. A temática das suas crónicas incide particularmente nos desafios de âmbito social e económico que os mercados emergentes colocam, na compreensão do passado e da presente ordem mundial para inspirar o futuro; e acima de tudo, no relacionamento dos Portugueses como parte integrante de uma nova Europa, com o mundo global onde o legado Português como antiga potencia mundial vive momentos de redescoberta. Portugal mantém-se como a Pátria querida para muitos luso descendentes, respeitada em remotas regiões da Eurásia reorganizadas actualmente em grupos de países emergentes fruto da nova onda de globalização, 500 anos depois.

CRÓNICAS DOS EMERGENTES
DE LISBOA A MALACA 500 ANOS DEPOIS
A REALIDADE NOS PAÍSES EMERGENTES DA EURÁSIA
DOS DIÁRIOS PESSOAIS
DE
EDGAR MOREIRA PRATES

ÍNDICE

INTRODUÇÃO: OS EMERGENTES DA EURÁSIA

PARTE 1: EUROPA DE LESTE

- 1.1. A MUDANÇA
- 1.2. DE KARVINA AO BALI
- 1.3. HONRA E GLÓRIA
- 1.4. *PIONEERS* (OS PIONEIROS)
- 1.5. O ESCONDERIJO DE ZÍZKOV
- 1.6. COELHOS SOVIÉTICOS
- 1.7. GUERRAS DE ÁGUA FRIA
- 1.8. A MÃE DE TODAS AS CIDADES
- 1.9. O CIRCO DA GLOBALIZAÇÃO
- 1.10. OSTROG

PARTE 2: SUDESTE ASIÁTICO

- 2.1. ALMA DE MALACA
- 2.2. SANGUE PORTUGUÊS
- 2.3. POSTAIS DO ORIENTE
- 2.4. O OURO DE ALBUQUERQUE
- 2.5. SACRIFÍCIO E TRIUNFO
- 2.6. SIJORI
- 2.7. FUGA PARA BORNÉU
- 2.8. O MAR DE CELEBES
- 2.9. O SÉCULO ASIÁTICO
- 2.10. PORTUGAL NÃO É UM PAÍS PEQUENO

SINOPSE

A Eurásia. Os Portugueses chegaram, viveram e documentaram tudo, deixando ao mundo um legado cultural e étnico que perdura até hoje. Mas...

Onde estão os Luso-descendentes do maior império marítimo global?
Porque é que os Portugueses nunca regressaram?
O que restou?
O que há para contar?

Séculos depois, os mercados emergentes da Eurásia observam um interesse renovado no que toca à diversidade das gentes, da exploração dos recursos naturais e do posicionamento de zonas militares estratégicas.

A crónica divide-se em duas partes. A primeira destaca os países emergentes da Europa de Leste inseridos na União Europeia, um conglomerado de nações de diferentes culturas unido pelos desígnios da economia, que trouxe novas ondas de mudança e uma acesa discussão entre os povos da Europa em torno de uma nova realidade. Portugal, apesar da sua posição periférica no mapa geo-político Europeu, possui uma ligação muito próxima da Ásia. Esse facto é amplamente documentado na segunda parte com extensas descrições e fotografias da redescoberta da Ásia Portuguesa.

Edgar revisitou vários lugares históricos e documentou a sua experiência ao retratar o estado das coisas de Malaca e do Sudeste Asiático. São demonstrados pontos importantes, justificados por intensas pesquisas para trazer à luz os factos e a defesa do legado Português na Ásia o qual tem sido ignorado, e em alguns casos, até escondido do grande público. Esse legado inclui também a crónica histórica e a escrita de viagem, que se trata afinal de uma característica dos Portugueses em paragens do antigo império ultramarino ao longo da sua existência.

Portugal mantém-se como a Pátria querida para muitos Luso-descendentes, respeitada em remotas regiões da Eurásia reorganizadas atualmente em grupos de países emergentes, fruto da onda de globalização que tem influenciado fortemente as políticas económicas. Tal como sucedeu no passado, esta onda de globalização atraiu novamente os investidores e os governos a territórios esquecidos pelo tempo.

Das profundezas dos mares ao interior dos corações de todos nós, a “Crónica dos Emergentes – De Lisboa a Malaca 500 anos depois” é um legado vivo dos Portugueses no mundo que resume mais de uma década da realidade vivida nos emergentes da Eurásia por Edgar Moreira Prates.



